



PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS  
DAS MULHERES

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020 |

AG 30.11.2019

**PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS DAS MULHERES (PpDM)**

# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Plataforma tem por fim contribuir para a promoção da igualdade entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, incluindo a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, designadamente no quadro dos objetivos, da legislação, das recomendações e das orientações pertinentes a nível nacional, internacional e da União Europeia, congregando as organizações membros, na sua diversidade, para a construção de sinergias que, designadamente, permitam e aprofundem a reflexão, o debate, a ação coletiva e a intervenção cívica e social, e criem condições concretas para a participação efetiva e sustentável no processo de decisão política, na definição das políticas públicas e no apoio ao exercício do direito de ação judicial, por ação ou omissão, em matéria de promoção da igualdade entre mulheres e homens e de defesa dos direitos das mulheres, incluindo a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres.

O plano de atividades para 2020 foi construído tendo por base os resultados que decorreram das reflexões levadas a efeito no âmbito da Convenção da PpDM realizada a 23 de fevereiro de 2019, a experiência acumulada no desenrolar das atividades da PpDM dos últimos 4 anos, e as necessidades expressas pelas organizações associadas ao longo de 2019, bem como o contexto particularmente intenso que se adivinha ao nível nacional, europeu e internacional durante o ano de 2020. **Assim, o plano de atividades para 2020 assenta em 6 eixos estratégicos:**

**1. Reforço organizacional:**

- a. Capacitação, articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações membros;
- b. Reflexão feminista sobre os temas trabalhados pela PpDM;
- c. Alargamento territorial da atividade da PpDM;
- d. Diversificação e sustentabilidade de fontes de financiamento;
- e. Estruturação de procedimentos internos da PpDM.

**2. Monitorização dos compromissos e políticas públicas, nacionais, da CPLP, europeias e internacionais;**

**3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção de políticas para as mulheres e raparigas – Pequim +25, ODS+5, preparação da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu 2021, Quadro Financeiro Plurianual – Programas nacionais;**

4. **Produção e gestão de conhecimento;**
5. **Igualdade para todas: discriminações múltiplas das mulheres;**
6. **Comunicação, interna e externa.**

**E centrar-se-á em 4 Objetivos Estratégicos:**

1. Reforço da capacidade institucional da PpDM;
2. Reforço da intervenção ao nível da prevenção e do combate às várias formas de violência masculina contra as mulheres e raparigas;
3. Reforço da intervenção no domínio das mulheres na tomada de decisão;
4. Reforço da intervenção no domínio da economia feminista.

### Monitorização dos compromissos e das políticas públicas nacionais, da CPLP, europeias e internacionais

- Acompanhar a elaboração de legislação e agir;
- Acompanhar a elaboração e execução de medidas de política e agir

### Reforço Organizacional

- Capacitação, articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações-membros;
- Alargamento territorial da atividade da PpDM;
- Diversificação das fontes de financiamento;
- Certificação como entidade formadora;
- Candidatura a Estatuto de Observadora Consultiva da CPLP

Reconhecimento formal institucional e sustentabilidade

- Projetos, campanhas, participação em eventos a convite e acolhimento quando solicitado

### Produção de conhecimento

- Elaboração de relatórios de monitorização das políticas públicas;
- Realização de ações de conscientização e de formação, presenciais e recorrendo à plataforma Moodle;
- Atualização dos recursos online e no Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações

- Dinamização da Casa das Associações

### Comunicação interna e externa

- Otimizar o *outreach* em termos de comunicação externa;
- 3 Encontros estratégicos de reflexão sobre os Direitos das Mulheres;
- Grupos de trabalho: prostituição; economia feminista; juventude; mulheres na política; direitos sexuais e reprodutivos numa perspetiva feminista.

### Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção de políticas para as mulheres e raparigas

#### Igualdade para todas: Discriminações múltiplas das mulheres

- Participação na ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (Plano de Ação) e no Fórum da Sociedade Civil para os ODS
- Reforço das relações com outros sectores da sociedade civil portuguesa integrando sistematicamente a dimensão da igualdade entre mulheres e homens.

#### Algumas temáticas chave em 2020

**Violência Contra as Mulheres em todas as suas formas, nomeadamente prostituição; Economia feminista e orçamento sensíveis ao género**

Responsabilidades e atividades decorrentes da coordenação nacional do LEM e da AFEM, da representação e participação no Fórum das Mulheres do Euro-Mediterrâneo, e na Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e do estatuto consultivo especial da PpDM no ECOSOC da ONU

**Sustentabilidade ao nível do pessoal e ao nível financeiro**

## CONTEXTO

---

### Nacional:

- Novo Parlamento e novo Governo;
- Recomendações do Comité GREVIO a Portugal no âmbito da implementação da Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul);
- Recomendações da UPR (Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos) a Portugal;
- Recomendações do Comité da Convenção dos Direitos da Criança (CDC) a Portugal;
- Preparação da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu 2021;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED);
- IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021;
- ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, 2018-2030, Plano Nacional de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, 2018-2021 e Plano Nacional de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, 2018-2021;
- [Estratégia Municipal de Intervenção na Área da Prostituição](#), adotada a 15 de novembro de 2018;
- Recomendações do Comité CEDAW ao Estado Português aquando do exame aos 8º e 9º relatórios governamentais em 2015, de entre as quais:

*O Comité recomenda que o Estado Parte tome medidas para reduzir o impacto adverso das medidas de austeridade nas organizações não-governamentais que trabalham pelos direitos das mulheres e para a igualdade de género. Em particular, recomenda que o Estado Parte providencie apoio adequado, incluindo assistência financeira, a estas organizações não-governamentais e que as consulte sistematicamente sobre todas as matérias relativas aos direitos das mulheres e à igualdade de género.*

(CEDAW/C/PRT/CO/8-9, 20 de novembro 2015, §17; tradução PpDM)
- Territorialização das políticas públicas para a igualdade e futuros planos municipais para a igualdade;

- Orçamento do Estado com impacto de género;
- Objetivo governamental “Igualdade de género e combate às discriminações” e, nesse sentido, propõe-se promover a igualdade entre mulheres e homens, promover a efetivação da igualdade de género no emprego, nos salários e nas condições de trabalho, reforçar a transversalidade nas políticas de promoção da igualdade de género, combater todas as formas de violência, em particular contra as mulheres e travar o flagelo da violência doméstica (Programa do XXII Governo Constitucional, 2019 - 2023: 127-130).

**Partes interessadas  
chave**

Organizações-membros da PpDM
Parlamento & Subcomissão da Igualdade e Não Discriminação da Assembleia da República
Governo / Ministra de Estado e da Presidência e Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e Rede Ministerial de Conselheiras/os para a Igualdade
Mecanismos institucionais para a igualdade entre mulheres e homens - CIG, CITE
Organizações do Conselho Consultivo da CIG
Comissão Nacional de Direitos Humanos
Plataformas de outros sectores da sociedade civil portuguesa e promotoras dos Direitos Humanos
Câmaras Municipais, em particular de Lisboa
Conselho Municipal para a Igualdade (CMLisboa)
Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa
Instituições de ensino (secundário e superior)
Empresas com políticas de responsabilidade civil
Partidos políticos com assento parlamentar

## **Internacional:**

- Novo Parlamento Europeu, nova Comissão Europeia – Presidente e Comissária para a Igualdade;
- Populismo, extremismo e antifeminismo;
- Necessidade de reforço dos valores da UE e implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais;
- Plano Estratégico do LEM a 5 anos; plano de atividades para 2020; 30º aniversário do LEM;
- Brussels’ Call “Apelo de Bruxelas: Juntas/os por uma Europa Livre de Prostituição”;
- Plano de atividades da AFEM para 2020;<sup>1</sup>
- Monitorização dos direitos das mulheres no espaço do Euro-Mediterrâneo;
- Pequim +25 – CSW64; Geração Igualdade; conferências mundiais no México e em Paris e 5º aniversário da Agenda 2030, 20º aniversário da RCONU 1325 e 10º aniversário da ONUMulheres;
- Feminist and Women's Movement Action Plan (nível mundial);
- Ideias falseadas sobre a Convenção de Istambul;
- Plano Estratégico de Cooperação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Plano de Ação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, 2017-2020.

### **Partes interessadas chave**

Lobby Europeu das Mulheres
Associação das Mulheres da Europa Meridional
Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo
Eurodeputadas/os portugueses/as e famílias políticas europeias
Parlamento Europeu - Gabinete de Informação em Portugal
Representação da Comissão Europeia em Portugal
UNRIC, Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
Conselho da Europa, entre outros o Centro Norte-Sul
Fórum NGO CSW
Plataforma da Sociedade Civil Europeia de Combate ao Tráfico de Seres Humanos

<sup>1</sup> Plano à data ainda não aprovado.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2019-2021)

---

Aprovada em Assembleia-Geral de 15 de dezembro de 2018.

### 1. Órgãos Sociais

#### i. Assembleia-Geral

- Presidente: APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres – Teresa Pinto;
- Vice-Presidente: AMCV – Associação de Mulheres contra a Violência – Margarida Medina Martins;
- Secretária: Cooperativa SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social – Isabel Rebelo.

#### ii. Direção

- Presidente: EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento - Ana Sofia Fernandes
- Vice-Presidente: APC – Associação Projecto Criar - Leonor Valente Monteiro
- Tesoureira: Mén Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal – Ilidiacolina Vera Cruz

#### iii. Conselho Fiscal

- Presidente: REDE de Jovens para a Igualdade – Nora Kiss
- Vogal: Associação das Mulheres Cabo-Verdeanas na Diáspora em Portugal – Iolanda Veiga
- Vogal: Akto – Direitos Humanos e Democracia – Rita Brito

### 2. Representação da PpDM em ONG e outras redes Internacionais

#### i. LEM - Lobby Europeu das Mulheres

- Conselho de Administração:
  - Membro Efectivo, eleita Vice-Presidente do LEM - Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento),
  - Membro Suplente – Rute Castela (Graal)
- Assembleia Geral:
  - Leonor Valente Monteiro (APC – Associação Projecto Criar)

#### ii. Observatório da Violência Contra as Mulheres do LEM: - Isabel Ventura (APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres)

#### iii. AFEM – Associação de Mulheres da Europa Meridional: Nelly Bandarra Jazra e Isabel Romão



- iv. **Plataforma da Sociedade Civil da UE contra o Tráfico de Seres Humanos:** – Sofia Figueiredo (Akto – Direitos Humanos e Democracia)

### **3. Representação da PpDM em estruturas nacionais**

- i. **Conselho Económico e Social:** – Efetiva – Ana Sofia Fernandes; Suplente – Alexandra Silva (ambas EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ii. **Comissão de Acompanhamento da ENIND** – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iii. **Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género** – observadoras – Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva (ambas EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iv. **Comissão Nacional para os Direitos Humanos** – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- v. **REDE DLBC LISBOA** – Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vi. **Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) de Lisboa** - Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vii. **Fórum da Sociedade Civil para os ODS** – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- viii. **Grupo das Entidades Subscritoras do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ESPAS da ENED)** – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ix. **Plataforma de Intervenção na área da Prostituição e de Outras Formas de Exploração Sexual e Combate ao Tráfico de Pessoas da Câmara Municipal de Lisboa.**

- iv. **Secretária Geral:** Ana Sofia Fernandes

## Recursos Humanos 2020

Ana Sofia Fernandes	Secretária-Geral	Início de contrato sem termo em 21 de março de 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de projetos	Início de contrato sem termo em 1 de abril de 2016
Margarida Teixeira	Técnica de projetos	Contrato de trabalho com termo a 31 de julho de 2021
A contratar	Técnica financeira e administrativa	A contratar
Genoveva Mariana Bolohan	Limpezas da Casa das Associações	Início de contrato sem termo em 1 de maio de 2017

## Fornecedoras/es

Câmara Municipal de Lisboa	Cedência de espaço municipal sito no Parque Infantil do Alvito	Protocolo renovado a 26 de março de 2018 por um período de 6 anos, considerando-se automaticamente renovado por períodos iguais ou sucessivos se não for denunciado, com 60 dias de antecedência, por qualquer uma das partes
EDP	Eletricidade da Casa das Associações	Início a 17 de agosto de 2012
Decré	Acompanhamento financeiro e contabilístico	Início a 10 de abril de 2018, com a duração de 22 meses, terminando a 10 de janeiro de 2020
A contratar	Acompanhamento financeiro e contabilístico	Novo contrato a iniciar em 2020
Empower Up, Lda.	Alojamento web	Pago anualmente contra recibo relativo a site da PpDM e site campanha EXIT
Allianz Portugal	Acidentes de Trabalho	Em vigor desde as 18:02 horas de 02/12/2016, apólice

		automaticamente renovada todos os anos desde 02/12/2017
Altice – PT Empresas	Serviços de comunicação eletrónicos – telefone e internet	Início a 2 de outubro de 2018 com duração de 24 meses (até 2 de outubro de 2020)
Guide Artes Gráficas	Aquisição de serviços de conceção gráfica, paginação, elaboração de edição eletrónica e impressão de publicações no âmbito do projeto 'Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo'	Início de contrato em 30 de agosto de 2017, e termo a 30 de janeiro de 2020

## Estágios 2020

Joana Sabio Mota	Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional do ISEG	Até março de 2020
------------------	--	-------------------

## Voluntariado

Ana Coucello	Perita
Isabel Romão	Perita
Maria do Céu da Cunha Rêgo	Perita
Regina Tavares da Silva	Perita
Júlia Silva	Coordenadora do grupo de voluntárias
Rianne Ruviaro	Jovem ativista
Thays de Sousa Moreira	Jovem ativista
Indira Guerreiro	Jovem ativista

Elizabete Pires	Jovem ativista
Santina Polky	Jovem ativista
Joana Pascoal	Jovem ativista
Catarina Gonçalves	Jovem ativista
Mónica da Rocha Soares	Jovem ativista
Joana Dias	Jovem ativista
Camila Henriques	Jovem ativista
Sara Veiga	Jovem ativista
Naiara Silva	Jovem ativista
Mafalda Abreu	Jovem ativista
Mónica Soares	Jovem ativista
Inês Pinto	Jovem ativista
Barbara Granjeiro	Jovem ativista
Susana Beato	Jovem ativista
Sara Veiga	Jovem ativista
Gabriela Sipaúba	Jovem ativista

## **Representação da PpDM na AFEM e atividades decorrentes dessa representação a nível nacional e europeu – 2020**

---

Participação nas reuniões do Conselho de Administração e na próxima Assembleia Geral da AFEM, eventual transposição das iniciativas da AFEM em Portugal e acompanhamento das iniciativas da AFEM no Conselho da Europa. O Plano de Atividades da AFEM para 2020 encontra-se em fase de construção.

## **Representação da PpDM no LEM e atividades decorrentes dessa representação a nível nacional e europeu – 2020**

---

As principais prioridades para 2020 são:

- Trabalhar com as instituições renovadas da UE e governos no sentido da implementação das reivindicações do Manifesto do LEM: especialmente por uma estratégia política para a igualdade entre mulheres e homens; mecanismos institucionais adequados para apoiar a igualdade entre mulheres e homens (comissária de pleno direito; reuniões ministeriais sobre igualdade entre mulheres e homens; forte Comité FEMM no PE; orçamento sensível ao género no quadro financeiro plurianual (QFP));
- Garantir uma forte contribuição dos membros do LEM no aniversário de Pequim+25, nos processos nacionais, regionais e internacionais. Tal inclui a utilização estratégica da Conferência Global das Mulheres da ONU “Geração Igualdade” em junho em França, a qual coincide com a AG do LEM e com o 30º aniversário do LEM;
- Planear e aprovar coletivamente uma Estratégia para o trabalho futuro do LEM a partir de 2021 – Estratégia a cinco anos.

Para informação detalhada, ver Plano de Atividades do LEM para 2020 em Anexo.

---

## PROJETOS PROMOVIDOS PELA PpDM EM 2020

---

Título	Fonte de financiamento	Período
EXIT - Direitos humanos das mulheres a não serem prostituídas	Programa Cidadãos Ativos - EEA Grants geridos pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto	01/04/2019 a 31/03/2021

Em abril de 2019, a PpDM iniciou um novo projeto **EXIT - Direitos humanos das mulheres a não serem prostituídas** financiado pelo programa Cidadãos Ativ@s. Este projeto decorre do anterior [EXIT – Sistema da Prostituição](#), e pretende continuar e expandir as atividades abolicionistas feministas da PpDM.

### Objetivos:

- Compreender como o sistema da prostituição está organizado em Portugal, o que leva as mulheres para a prostituição, que tipo de serviços necessitam para sair do sistema e da situação de exposição à violência e à vulnerabilidade de todo o tipo – económica, social, física, sexual, psicológica, de saúde, etc.;
- Contribuir para a promoção de respostas de saída e organização de serviços de apoio às mulheres na prostituição, o que passa, também, pela promoção de formação para agentes policiais, profissionais de saúde, pessoal técnico de emprego e formação profissional e de serviço social;
- Sensibilizar e formar as e os jovens na promoção de vivências sexuais que se baseiam no respeito e no gozo mútuo do prazer bem como acerca dos perigos da prostituição e dos benefícios do modelo da igualdade no que diz respeito à proteção das mulheres na prostituição e à igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes;
- Educar a sociedade em geral acerca do modelo da igualdade ou modelo nórdico.

O projeto surgiu das necessidades de: (i) obtenção de informação sobre a situação das mulheres na prostituição em Portugal; (ii) propostas políticas de serviços de apoio integrados e estratégias de saída; (iii) disponibilização de informação sobre o do Modelo da Igualdade. Por isso mesmo, **EXIT II – Direitos Humanos das Mulheres A Não Serem Prostituídas** possui três componentes que pretendem preencher estas necessidades e contribuir para o desenvolvimento de um movimento abolicionista feminista forte em Portugal:

### INVESTIGA-AÇÃO



Realização de uma investigação a nível nacional. A investigação será feita em conjunto com associações que apoiam as mulheres na prostituição, bem como outros atores locais e nacionais que têm contacto direto com o sistema da prostituição (agentes de segurança, técnicas/os de apoio psicossocial, profissionais de saúde, profissionais da área do emprego e formação profissional, etc.), privilegiando sempre a palavra das próprias mulheres na prostituição e as suas necessidades e competências. Através do testemunho das pessoas que estão envolvidas e das que combatem o sistema da prostituição, será realizada uma proposta de estratégias de saída bem como recomendações sobre a melhor forma de combater o sistema da prostituição, que podem incluir sugestões de combate ao lenocínio e de promoção de uma educação sexual nas escolas focada no respeito, no consentimento e contra a compra de sexo. As propostas de serviços de saída serão a nível nacional e local, podendo ser potenciadas por autarcas para implementar projetos-piloto.

## MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



O combate ao sistema da prostituição irá sempre depender da modificação de comportamentos, especialmente de jovens. Formar jovens e informá-las/os sobre o sistema da prostituição é essencial. Iremos traduzir e adaptar um kit da *Generation Abolition* para formar um grupo de voluntárias/os sobre o sistema da prostituição e o abolicionismo feminista, e como poderão apresentá-lo a outras/os de forma pedagógica. Estas/es jovens irão depois ser multiplicadoras/es em universidades, escolas e centros comunitários, em articulação com associações de mulheres, de jovens e de estudantes, de forma a explicar como o sistema da prostituição é prejudicial para a igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes.

## INFORMAÇÃO



Um dos maiores problemas no combate ao sistema da prostituição é a falta de informação na sociedade portuguesa. É importante informar a população em geral sobre a legislação em Portugal, sobre o modelo nórdico como alternativa à regulamentação/descriminalização total do sistema, sobre a prevalência do lenocínio, entre outros. Por isso continuaremos a nossa Campanha [#ExitProstitution](#).

### Atividades em 2020:

- Desenho da metodologia e implementação de uma investigação a nível nacional;
- Produção de relatório da investigação;
- Elaboração de *policy papers* tendo por base a investigação;
- Realização de seminário intermédio para apresentação de resultados.
- Realização de cerca de 86 ações de conscientização de jovens abolicionistas do projeto Exit para outras/os jovens;
- Organização de um encontro de jovens ativistas abolicionistas.
- Campanha de sensibilização #ExitProstitution.

Título	Fonte de financiamento	Período
Projeto Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo – em estreita cooperação com a Fundação Cuidar o Futuro	Financiado através de Carta Compromisso entre a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e a PpDM	Até 31 de julho de 2019

O projeto “**Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo**, aprovado em Carta de Compromisso assinada a 24 de julho de 2017 com a então Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, no quadro da comemoração dos 40 anos da institucionalização da Comissão da Condição Feminina - organismo criado por Maria de Lourdes Pintasilgo, desenvolvido em estreita parceria e cooperação pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) e pela Fundação Cuidar o Futuro (FCF). Foi autorizado o prolongamento do projeto, tendo em conta os atrasos nos pagamentos das verbas via SGPCM, até Março 2020.

### Áreas de intervenção em 2020:

#### A. Estudos e Publicações

Uma vez finalizada a edição/reedição de publicações sobre o pensamento e ação de Maria de Lourdes Pintasilgo, terminada a edição dos 14 produtos, em Janeiro 2020, de acordo com o contrato com a Editora, será intensificada a divulgação das publicações, nomeadamente pelos Deputados da

nova legislatura da Assembleia da República, por Entidades Públicas, pelas Organizações parceiras da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, pelas Fundações membro do Centro Português de Fundações, por Bibliotecas, Universidades e Escolas e outros contactos da associação Graal e da Fundação Cuidar o Futuro em particular, promovendo-se uma ampla divulgação. Será promovido o lançamento e relançamento em diferentes cidades de algumas obras, nomeadamente: “O Pensamento Ético-Político de Maria de Lourdes Pintasilgo” de Marília Rosado Carrilho e a Agenda Intemporal: “Cuidar o Futuro com Maria de Lourdes Pintasilgo”. Os Cadernos Temáticos, em particular o Caderno 8 sobre a Metodologia das Audições públicas terão uma ampla utilidade na medida em que serão suporte nas atividades em curso e a desenvolver em 2020 no âmbito das Audições Públicas.

### **B. Mobilização local através de Audições Públicas**

Continua a promoção de ações de dinamização da sociedade civil a culminar em encontro designado por **Audição Pública** - no quadro de metodologia utilizada por Maria de Lourdes Pintasilgo em diversas instâncias, nomeadamente na preparação do “Relatório Cuidar o Futuro, um programa radical para viver melhor” - com o objetivo de envolver pessoas e forças vivas a nível local, na análise e aprofundamento de questões de interesse e proteção social, numa ótica de sustentabilidade, cruzando a perspetiva da economia do cuidado, do direito fundamental ao cuidado e do dever fundamental de cuidar com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), evidenciando as questões de especificidade das desigualdades de oportunidades entre mulheres e homens, sob o tema **Qualidade de Vida**.

Pretende-se com este tipo de iniciativa reunir saberes e experiências e apresentar um conjunto de **propostas de medidas e recomendações** que, ouvidas no presente, sejam capazes de apontar para um novo compromisso com o futuro. Para apoiar esta atividade foi utilizado o Dossier “Audições Públicas”, assim como foi produzido um novo documento com a explicitação da relação entre as Audições Públicas sobre Qualidade de Vida e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados em 2015 pelas Nações Unidas.

No quadro do projeto em curso estão em curso as atividades de preparação para a realização de duas Audições Públicas em 2020, uma na primeira quinzena de Fevereiro em Lisboa, no quadro da pós-graduação /UNESCO, Educação para a Paz Sustentável, em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, UL/ e Bairro da Ajuda, e outra na Lousã em 8 de Março de 2020, em parceria com a associação Arte-.Via abrangendo 13 municípios. Estão firmadas as parcerias e iniciado o trabalho de preparação de dinamizadoras/es das populações. O trabalho de organização dos resultados em medidas e recomendação como boa prática que será uma das tarefas significativas em 2020 e deverá apontar para novas propostas de organização social e promover o reforço de uma imagem positiva sobre o papel das mulheres na sociedade. Este trabalho de compilação dos testemunhos está iniciado relativamente à Audição realizada em Condeixa, em parceria com o Município.

### **C. Homenagem Nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo**

**A Homenagem Nacional** a Maria de Lourdes Pintasilgo, a ter lugar na Assembleia da República, prevista enquanto iniciativa da própria Assembleia da República com apoio da FCF e da PpDM até à



data não teve resposta favorável, conforme descrito em Relatório apresentado à Secretária de Estado para a Igualdade e a Cidadania, em 2019.

Contudo prevê-se a distribuição das publicações pelas/os Deputadas/os assim que o conjunto das obras esteja completo de forma a tornar presente as propostas sociais e políticas de Maria de Lourdes Pintasilgo.

## PROJETOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA

---

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
EUROACE_VIOGEN: Cooperação transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres	Interreg, Espanha – Portugal (POCTEP)	IMEX – Instituto de la Mujer da Extremadura	Até 31 de dezembro de 2020

### Atividades em 2020:

1. Realização de uma jornada transfronteiriça de inovação social – Mérida, último trimestre de 2020
2. Capacitação de profissionais que prestam apoio a vítimas de violência de género:
  - a. Realização de um encontro entre profissionais da Extremadura de Espanha e Regiões Centro e Alentejo de Portugal (2º-3º trimestre)
  - b. Desenvolvimento e implementação de curso de especialização online de prevenção e combate à violência contra as mulheres para profissionais de serviços de apoio a vítimas, forças de segurança, e outras/os profissionais que lidam com vítimas (por exemplo, CPCJ) – 100 horas (2º trimestre)
  - c. Desenvolvimento e implementação de curso de especialização de prevenção e combate à violência contra as mulheres para profissionais do setor da saúde – presencial, 2 dias (3º trimestre)
3. Desenvolvimento de um protocolo de cooperação e de mecanismos de cooperação transfronteiriça sobre proteção e segurança para vítimas de violência de género:
  - a. Grupo de trabalho entre profissionais de vários setores de ambos os países (2º trimestre)
  - b. Adaptação de uma plataforma informática ACTviogen e do aumento da base de dados de ambas as regiões (durante 2020)
4. Prevenção junto da população jovem:
  - a. Aplicação de questionário à comunidade educativa e análise de resultados (1º trimestre)
  - b. Aplicação de questionário a profissionais (online) e análise de resultados (1º trimestre)
  - c. 3 encontros com a comunidade educativa (2º-3º trimestre)
  - d. Desenho de campanha de conscientização (2º trimestre)
  - e. Realização de ações de conscientização junto de escolas secundárias (3º-4º trimestre)

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
Connect Europe	Programa Europa para os Cidadãos da União Europeia	Nyt Europa da Dinamarca	01-01-2019 a 30-06-2020

O projeto **Connect Europe** visa envolver as cidadãs os cidadãos e organizações da sociedade civil representantes de sete países europeus num diálogo construtivo sobre o futuro da Europa e garantir os valores fundamentais da UE constantes da sua Carta dos Direitos Fundamentais.

### **Carta dos Direitos Fundamentais da UE**

A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (UE) é um documento juridicamente vinculativo que lista os direitos humanos reconhecidos pela UE.

Os direitos de cada pessoa na UE foram estabelecidos em diferentes momentos e formas.

Por esse motivo, a UE decidiu incluí-los todos num único documento, atualizado à luz das mudanças na sociedade, do progresso social e do desenvolvimento científico e tecnológico.

A Carta dos Direitos Fundamentais reúne, pois, num único texto todos os direitos pessoais, cívicos, políticos, económicos e sociais de que as pessoas são titulares na UE.

Inclui:

- todos os direitos encontrados na jurisprudência do Tribunal de Justiça da UE,
- os direitos e liberdades consagrados na Convenção Europeia dos Direitos Humanos,
- outros direitos e princípios resultantes das tradições constitucionais comuns dos países da UE e outros instrumentos internacionais.

A Carta tornou-se juridicamente vinculativa na UE com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa em dezembro de 2009.

### **Atividades**

Palestras locais, conferências nacionais, campanhas pan-europeias e um evento final.

### **Parcerias**

O projeto é liderado por Nyt Europa da Dinamarca com os esforços conjuntos da Aktiivinen Eurooppalainen Kansalainen Suomi Ry – AEKS (Finlândia), Democracy International eV (Alemanha), Stichting Netwerk Democratie (Holanda), Stowarzyszenie Gmin RP Euroregion Baltyk (Polónia), Plataforma Portuguesa para os direitos das mulheres (Portugal) e o Fórum Cívico Europeu (França).

[Website do projeto europeu](#)

## PROJETOS A CANDIDATAR EM 2020

---

Dependente da abertura de concursos:

Temática	Fonte de financiamento
Reforço da capacitação, articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações membros e alargamento territorial da intervenção da PpDM	Tipologia 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu
Pequim+25 ou ODS+5	Apoio Técnico e Financeiro às ONGM (Pequena Subvenção)

## PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS NACIONAIS EM 2020

---

- **Fórum da Sociedade Civil para os ODS**

Dinamização do Fórum conjuntamente com a Plataforma de ONG para o Desenvolvimento. Contribuição para o desenho e implementação do Plano de Ação da Sociedade Civil para a Implementação dos ODS.

Evento comemorativo dos 5 anos dos ODS.

- **Plano de ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento**

Realização de 2 ações de capacitação para as ESPAS (Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED), em articulação com a CIG – 2º e 4º trimestre.

Disponibilização de 2 recursos educativos em matérias conexas à ENED, em articulação com a CIG – 2020

Participação ou organização de 1 iniciativa sobre problemáticas de ED com entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas – 2020

## EIXOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES

As atividades no âmbito dos projetos EXIT; Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro; Connect Europe; EUROACE\_VIOGEN e Orçamentos sensíveis ao género decorrem em permanência. Calendarização indicativa por trimestre das restantes atividades em Plano de Atividades 2020:

Eixos estratégicos	Atividades	T1	T2	T3	T4
1. Reforço Organizacional para a intervenção na área defesa dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade entre mulheres e homens	Optimização de procedimentos internos	X		X	
	Certificação enquanto entidade formadora	X	X		
	Reconhecimento formal do papel de interlocução institucional da PpDM	X	X	X	X
	Aumentar a influência territorial da PpDM ao nível da defesa dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade entre mulheres e homens	X	X	X	X
	Reforço do trabalho do Gabinete de Apoio Técnico (GAT) no que respeita à identificação e diversificação de oportunidades de financiamento / Articulação com o trabalho no âmbito dos Orçamentos sensíveis ao género	X	X	X	X
	Candidatura a Estatuto de Observadora Consultiva da CPLP	X	X		
	Otimização da Casa das Associações	X		X	
	Albergue Feminista	X	X	X	X
	Assembleia-Geral	X			X
2. Monitorização das políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais	Tomadas de posição relativas a assuntos da agenda nacional, europeia e/ou internacional	X	X	X	X
	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	Elaborar e/ou disseminar relatório(s) de	X	X	X	X

	monitorização dos compromissos governamentais nas mais variadas áreas				
3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção de políticas para as mulheres e raparigas	Participação nos grupos de trabalho sobre Pequim +25 e fomento da apropriação pelas jovens de Pequim+25/Geração Igualdade	X	X	X	X
	Participação nos trabalhos preparatórios da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu 2021; optimização e follow-up do relacionamento criado em 2019 com Eurodeputadas/os de Portugal	X	X	X	X
	Participação nos grupos de trabalho sobre <i>Feminist and Women's Movement Action Plan</i> NGOCSW	X	X	X	X
4. Produção e gestão de conhecimento	Formações com recurso ao Centro de Recursos e Conhecimento Digital Maria Alzira Lemos e implementação do Plano de Ação de Reforço Organizacional da PpDM; formações a pedido do INA – Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas	X	X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Observatório Contra a Violência do LEM	X	X	X	X
	Catologação e atualização dos recursos do Centro Maria Alzira Lemos	X	X	X	X
	Elaboração e disseminação do relatório sombra/ informação sobre Pequim +25	X	X	X	X
	Participação na elaboração e disseminação do relatório sombra sobre ODS +5		X	X	X
	Elaboração e disseminação do relatório sombra CEDAW	X	X	X	X
5. Igualdade para todas: discriminações múltiplas	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	64CSW & Evento paralelo	X			

das mulheres	Participação em atividades do projeto das Mén Non	X	X	X	X
	Produção de 2 recursos educativos em matérias conexas à ENED, em articulação com a CIG	X	X	X	X
	Realização de 2 ações de capacitação para as ESPAS da ENED, em articulação com a CIG		X		X
6. Comunicação, interna e externa	Participação na definição e transposição para Portugal dos projetos e campanhas do LEM e da AFEM	X	X	X	X
	Continuação da participação no grupo de trabalho do LEM: mulheres na política, economia feminista, direitos sexuais e reprodutivos numa perspetiva feminista, europa meridional, Brussels Call. Envolvimento na formulação da Estratégia do LEM a 5 anos e nas atividades da celebração do 30º aniversário do LEM	X	X	X	X
	Empowering Women in the 21st Century	X			
	Difusão dos relatórios sombra produzidos (Pequim+25, ODS+5, Convenção dos Direitos da Criança)	X	X	X	X
	Continuação da difusão das Observações e Recomendações do Comité GREVIO sobre o relatório de aplicação da Convenção apresentado por Portugal	X	X	X	X
	Assembleia Geral da AFEM e outras reuniões AFEM		X	X	
	Assembleia Geral e & CA do LEM, Geração Igualdade, Pequim+25 – Paris		X	X	
	Otimização da página de internet da PpDM e do site de campanha EXIT	X	X	X	X

	<p>Convenção PpDM: Conferência em Portugal aberta com participação ativas das organizações-membros no quadro de Pequim +25 - Geração Igualdade/Coligações para a ação a 5 anos e restantes processos internacionais em curso (40º aniversário ratificação CEDAW; 5 anos ODS)</p>			X	X
	<p>3 encontros estratégicos de reflexão sobre os direitos das mulheres</p>	X	X	X	X



## ORÇAMENTO PARA 2020

DESIGNAÇÃO	Custos				Proveitos				
	Pessoal	FSE *	Outros	Total	Quotas	Subsídios	Donativos	Outros	Total
Gulbenkian / EXIT II	25 248	35 389	1 260	<b>61 897</b>		55 088		6 809	<b>61 897</b>
PCM/SECI	103 287	35 568	1 060	<b>139 915</b>		139 915			<b>139 915</b>
POCTEP "EUROACE VIOGEN"	13 704	24 048	2 052	<b>39 804</b>		29 853		9 951	<b>39 804</b>
Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro	0	24 576	585	<b>25 161</b>		25 161			<b>25 161</b>
PpDM - Outras Atividades	28 548	1 248	0	<b>29 796</b>	1 250	10 190	902	17 454	<b>29 796</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>170 787</b>	<b>120 829</b>	<b>4 957</b>	<b>296 573</b>	<b>1 250</b>	<b>260 207 0</b>	<b>902 0</b>	<b>34 214 0</b>	<b>296 573</b>

FSE\*= Fornecimentos e serviços externos